



LEVANTAMENTO DAS NEOPLASIAS DIAGNOSTICADAS EM CÃES E GATOS NO LABOPAVE UFSC – CURITIBANOS ENTRE 2014 – 2018

Fernanda Conte¹, Luana Moretto¹

Bruna Dias Fagundes²

Vitória Ramos de Freitas³

Adriano Tony Ramos⁴, Francielli Cordeiro Zimmerman⁴

Dentre as áreas de maior desenvolvimento na Medicina Veterinária, pode ser destacada a oncologia. Isto por que a prevalência de tumores em animais vem aumentando exponencialmente nas últimas décadas, cabendo aos profissionais da saúde animal, a capacitação no que diz respeito ao diagnóstico, tratamento e bem-estar dos pacientes oncológicos. A crescente incidência pode estar relacionada à idade (principalmente animais idosos), sexo, raça, nutrição e utilização de métodos hormonais (contraceptivos). Referente ao diagnóstico oncológico, dois métodos são amplamente empregados: citologia e a histopatologia. O exame histopatológico compreende a análise microscópica de tecidos removidos por procedimentos cirúrgicos, através dele, é possível definir a origem celular, tipo celular, margens cirúrgicas e distinguir se a neo-formação apresenta caráter benigno ou maligno. Dessa forma, o principal objetivo do trabalho foi elaborar um levantamento sobre os principais sistemas corporais acometidos por neoplasias, relacionando os dados epidemiológicos com os resultados das amostras analisadas pelo Laboratório de Patologia Veterinária (LABOPAVE - UFSC) Centro de Ciências Rurais. As informações foram adquiridas através da análise dos laudos histopatológicos do período de 2014 a 2018, totalizando 159 diagnósticos tumorais. Foram avaliados 145 laudos da espécie canina, desse número total os sistemas mais acometidos foram: tegumentar e tecido subcutâneo 75,8% sendo que desse percentual 50,0% corresponde à pele e 46,3% a glândula mamária. O segundo sistema mais cometido foi o digestório 8,2%, tendo 58,3% na cavidade oral e 16,6% no fígado. O

¹ Graduandas em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Rurais, Curitiba- SC, bolsista (Proex), contato: fernandaconte98@hotmail.com, luana_moretto@yahoo.com

² Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, Campus Capão do Leão – RS, contato: bruna--dias@hotmail.com

³ Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade da Região da Campanha, Campus Bagé – RS, contato: vitoriabars@hotmail.com

⁴ Professores, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Rurais, Curitiba - SC, contato: adriano.ramos@ufsc.br; francielli.zimmermann@gmail.com



terceiro sistema mais acometido foi o genital com 5,03% tendo 37,5% das neoplasias no testículo. Os demais sistemas corporais obtiveram valores percentuais mínimos. Sobre felinos obtiveram-se 14 laudos, sendo o sistema tegumentar e tecido subcutâneo o mais afetado com 71,4%, desse percentual 30,0% estavam localizados na pele e 40,0% na mama. Os demais sistemas tiveram valores percentuais mínimos. Referente aos tumores de pele, no LABOPAVE os neoplasmas de maior incidência em cães foram: tricoblastoma, melanoma, adenoma circum-anal e carcinoma de células escamosas em felinos. Já relacionado à glândula mamária pode-se relatar carcinoma em tumor misto e o carcinosarcoma em cães, sendo que em felinos o percentual de incidência foi o mesmo para as variantes malignas. Em concordância com a literatura, a pele e a glândula mamária são os sistemas corporais que detêm os maiores índices de neoplasias em caninos e felinos. Isso pode estar atrelado a questões comportamentais, principalmente a exposição ao sol em felinos e a utilização da injeção anti-cio em gatas e cadelas, a qual é capaz com apenas uma administração induzir alterações hormonais que podem induzir a hiperplasia celular ou mutação das células levando a uma neo-formação. Dessa forma, podemos concluir que dentre as amostras analisadas no LABOPAVE a espécie mais prevalente foi a canina, sendo as fêmeas mais acometidas em ambas espécies. A idade média de acometimento está entre 9 a 12 anos. Portanto, é fundamental o diagnóstico histopatológico para auxiliar o posicionamento clínico através do prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Histopatologia. Neoplasia. Diagnóstico.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral